

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DE MINAS GERAIS
Subsecretaria de Vigilância em Saúde
Superintendência de Vigilância Sanitária

Planejamento Estratégico SVS 2023 - 2026

Caderno descritivo

Belo Horizonte
Versão 2026

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DE MINAS GERAIS

Secretário: Fábio Baccheretti Vitor

Secretária Adjunta: Poliana Cardoso Lopes

Subsecretário de Vigilância em Saúde: Eduardo Campos Prosdocimi

Superintendente de Vigilância Sanitária: Filipe Curzio Laguardia

Diretora de Vigilância em Alimentos: Ângela Ferreira Vieira

Diretora de Vigilância em Estrutura Física: Renata França Leitão de Almeida

Diretor de Vigilância em Medicamentos e Congêneres: Alessandro de Souza Melo

Diretor de Vigilância em Serviços de Saúde: Anderson Macedo Ramos

ELABORAÇÃO:**Coordenação de Gestão da Qualidade:**

Estefânia Viana Sampaio

Paula Rodrigues Biondi

SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Cidade Administrativa Presidente Tancredo Neves

Rodovia Papa João Paulo II, 4143, Bairro Serra Verde –CEP 31.630-900

Prédio Minas, 13º andar.

Contatos: (31) 3016 0452 e 0438

svs@saude.mg.gov.br

Belo Horizonte, 2026

Apresentação

O Planejamento Estratégico 2023-2026 da Superintendência de Vigilância Sanitária da Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG) consolida o propósito e o direcionamento estratégico dessa unidade administrativa para melhoria da capacidade de gestão, de modo a definir as prioridades e metas para a execução das ações.

Por meio do planejamento busca-se equilibrar os objetivos e os recursos disponíveis, identificar os problemas e desafios estratégicos, facilitar a tomada de decisões e divulgar a linha de atuação da gestão, como meio de alcançar os objetivos institucionais.

A construção do Planejamento Estratégico 2023-2026 foi feita de modo gradual, com a participação de gestores, realização de oficinas com profissionais da Vigilância Sanitária para análise de cenários internos e externos, discussão e análise crítica no âmbito da gestão da qualidade. Ressalta-se que foram consideradas também as diretrizes do Planejamento Estratégico da Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG).

Índice

Capítulo 1: Mapa Estratégico.....	4
Capítulo 2: Missão, Visão e Valores.....	5
2.1 Missão.....	5
2.2 Visão	6
2.3 Valores.....	7
Capítulo 3: Objetivos Estratégicos	8
3.1 Perspectiva das pessoas	8
3.2 Perspectiva financeira	9
3.3 Perspectiva dos Processos Internos	10
3.4 Perspectiva dos Resultados para o público-alvo	12
3.5 Perspectiva dos Resultados para a sociedade	14
Capítulo 4: Cadeia de Valor	16

Capítulo 1: Mapa Estratégico

Conheça o Mapa Estratégico da Superintendência de Vigilância Sanitária, versão 2026, que será detalhado nos capítulos a seguir.

MAPA ESTRATÉGICO 2023 – 2026

Superintendência de Vigilância Sanitária – SES/MG



MISSÃO:

Promover e proteger a saúde da população intervindo nos riscos sanitários de acordo com as especificidades regionais, no âmbito do Sistema Único de Saúde

VISÃO:

Ser reconhecido como um sistema estadual de promoção e proteção da saúde com capacidade para intervir no risco sanitário de forma articulada, efetiva, ágil e moderna

VALORES:

Foco no usuário
Ética
Transparência
Atuação pautada pelo interesse público
Ação articulada

Perspectiva:

RESULTADOS PARA A SOCIEDADE	Reduzir a exposição da população aos riscos sanitários			
RESULTADOS PARA O PÚBLICO-ALVO	Garantir agilidade, transparência e previsibilidade nos processos da Vigilância Sanitária	Ampliar o nível de consciência sanitária da população		Fortalecer a regionalização e o apoio técnico aos municípios
PROCESSOS INTERNOS	Impulsionar a transformação digital dos processos e serviços	Aperfeiçoar a comunicação institucional e a divulgação das ações e dos riscos sanitários	Incorporar a análise e o gerenciamento de risco e benefício nas tomadas de decisão	Consolidar o Sistema de Gestão da Qualidade
FINANCEIRA	Garantir a execução tempestiva dos recursos financeiros planejados			
DAS PESSOAS	Promover formação, qualificação e capacitação continuada de profissionais		Promover integração das equipes e melhoria do ambiente organizacional	

Capítulo 2: Missão, Visão e Valores

A missão, a visão e os valores são essenciais para a definição da identidade e direção da instituição.

2.1 Missão

Missão é:  validade, razão de ser da instituição.

Na Vigilância Sanitária, a sua razão de ser é identificada a partir do seu conceito, disposto na Lei Orgânica de Saúde, a Lei Federal nº 8080/90 (Art. 6º §1º), e no Código de Saúde do Estado de Minas Gerais, Lei Estadual nº 13.317 de 24 de setembro de 1999 (Art. 75):

“conjunto de ações capaz de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde, abrangendo:

I - o controle de bens de consumo que, direta ou indiretamente, se relacionem com a saúde, compreendidas todas as etapas e processos, da produção ao consumo; e

II - o controle da prestação de serviços que se relacionam direta ou indiretamente com a saúde.”

Considerando, ainda, a estrutura regionalizada da Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES/MG), e a abrangência territorial do estado, é necessário realizar as intervenções de acordo com as especificidades de cada região.

Portanto, a missão da Vigilância Sanitária do estado de Minas Gerais é:

MISSÃO

Promover e proteger a saúde da população intervindo nos riscos sanitários de acordo com as especificidades regionais, no âmbito do Sistema Único de Saúde.

2.2 Visão

Visão é:  Futuro desejado.

A **visão** descreve o futuro desejado pela unidade administrativa, representando a imagem do que ela quer se tornar em um horizonte de tempo mais longo.

O planejamento estratégico é direcionado com base nessa visão, uma vez que se torna o instrumento de alcance dos objetivos ao qual a instituição quer chegar.

A coordenação das ações de Vigilância Sanitária no âmbito estadual, enquanto um sistema, deve considerar as diretrizes dos órgãos do nível federal e a participação integrada dos municípios na execução das políticas públicas. A articulação com os entes envolvidos, com os outros setores e outras instituições é essencial para o planejamento e implementação das ações de promoção e proteção da saúde. Além da articulação, para o bom desempenho do sistema, é importante que as ações de intervenção no risco sanitário sejam efetivas, ocorram com agilidade e estejam adequadas ao contexto por meio da utilização de práticas e instrumentos modernos.

Em síntese, a visão da Vigilância Sanitária do estado de Minas Gerais é:

VISÃO

Ser reconhecido como um sistema estadual de promoção e proteção da saúde com capacidade para intervir no risco sanitário de forma articulada, efetiva, ágil e moderna.

2.3 Valores

Valores são:  princípios que regem as ações e comportamentos dos profissionais.

Destacam-se alguns dos valores pelos quais os profissionais da Vigilância Sanitária devem se basear ao exercer suas atividades:

VALORES

Foco no usuário

Atuação pautada pelo interesse público

Ética

Transparência

Ação articulada

- **Foco no usuário:** a atuação da Vigilância Sanitária deve ter como prioridade o atendimento aos requisitos e às expectativas dos clientes/usuários, possibilitando a adaptação rápida às mudanças de mercado e visando a melhoria contínua dos produtos e serviços ofertados;
- **Atuação pautada pelo interesse público:** a vigilância sanitária lida diretamente com conflitos entre o interesse público e o privado, situação em que deve prevalecer o primeiro, respeitando os direitos e garantias individuais expressos na Constituição ou dela decorrentes;
- **Ética:** a conduta dos profissionais deve pautar-se no bem-estar coletivo, de forma harmônica com os deveres e obrigações da administração pública, seguindo os princípios democráticos;
- **Transparência:** a transparência permeia o controle social pelos cidadãos e induz maior responsabilidade por parte dos gestores

públicos, respeitando-se o sigilo das informações privadas do setor regulado e equilibrando o acesso às informações essenciais para redução dos riscos sanitários;

- **Ação articulada:** a ação da vigilância sanitária é baseada na articulação entre interesses de diversos segmentos sociais, diferentes instâncias institucionais e órgãos e setores, devendo prezar pelo trabalho conjunto e integrado.

Capítulo 3: Objetivos Estratégicos

3.1 Perspectiva das pessoas

Promover o alinhamento da política de gestão de pessoas com a estratégia vigente é fundamental para o fortalecimento da capacidade de toda a rede de atores envolvidos no processo de implementação da agenda estratégica.

São objetivos estratégicos dessa perspectiva:

 DAS PESSOAS	Promover formação, qualificação e capacitação continuada de profissionais	Promover integração das equipes e melhoria do ambiente organizacional
--	---	---

Detalhamento dos objetivos estratégicos e indicadores

3.1.1 Promover formação, qualificação e capacitação continuada de profissionais

Os profissionais precisam estar preparados para atuar na identificação dos riscos sanitários potenciais e danos à saúde da população de seu território e saibam agir de forma multidisciplinar e intersetorial na proteção e promoção da saúde. Destaca-se a necessidade de formação de equipes de alto desempenho para atuação em vigilância sanitária nas diferentes complexidades. As estratégias para alcançar esse objetivo contemplam a elaboração e oferta de cursos, participação em eventos e outras ações educacionais.

Indicadores:

- a. Percentual de capacitações e treinamentos ofertados

3.1.2 Promover integração das equipes e melhoria do ambiente organizacional

O clima organizacional é um forte marcador de satisfação pessoal e profissional no ambiente de trabalho. Manter um ambiente calmo, organizado, unido e produtivo é fundamental para o desempenho das funções laborais. Portanto, as ações para promover a harmonia e qualidade do ambiente interno devem envolver iniciativas como encontros de integração, reuniões, escuta ativa, etc. As pesquisas de satisfação organizacional são importantes instrumentos para diagnóstico e atuação focada nos pontos críticos.

Indicadores:

- a. Percentual de satisfação da equipe de Visa

3.2 Perspectiva financeira

Garantir a execução tempestiva dos recursos financeiros planejados diz respeito à assegurar que os valores previstos no planejamento orçamentário sejam utilizados dentro dos prazos estabelecidos, de forma eficiente, alinhada às prioridades institucionais e em conformidade com as normas vigentes, contribuindo para a efetividade das ações e o alcance dos resultados estratégicos.

O objetivo estratégico da perspectiva financeira é:

FINANCEIRA	Garantir a execução tempestiva dos recursos financeiros planejados
-------------------	--

Detalhamento do objetivo estratégico e indicadores

3.2.1 Garantir a execução tempestiva dos recursos financeiros planejados

São incentivadas as práticas para aprimoramento dos instrumentos de planejamento em função dos resultados que se pretende obter no período, além da qualificação da equipe para execução de processos da área-meio a fim de efetivar o planejado. Além disso, o impacto das estratégias de incentivo financeiro para a descentralização das ações de Vigilância Sanitária é, também, pauta prioritária nesse objetivo estratégico.

Indicadores:

- a. Percentual de execução financeira da ação de Vigilância Sanitária

3.3 Perspectiva dos Processos Internos

A qualidade dos serviços prestados é reflexo do desempenho de seus processos internos. O olhar para esses processos permite identificar recursos e capacidades disponíveis e/ou necessárias para elevar o nível de qualidade interna.

Nessa perspectiva, são objetivos estratégicos:

PROCESSOS INTERNOS	Impulsionar a transformação digital dos processos e serviços	Aperfeiçoar a comunicação institucional e a divulgação das ações e dos riscos sanitários	Incorporar a análise e o gerenciamento de risco e benefício nas tomadas de decisão	Consolidar o Sistema de Gestão da Qualidade
---------------------------	--	--	--	---

Detalhamento dos objetivos estratégicos e indicadores

3.3.1 Impulsionar a transformação digital dos processos e serviços

O uso das tecnologias de informação e comunicação é essencial para a simplificação e automatização de processos. Objetiva-se que as ações de vigilância sanitária tenham mais agilidade e eficiência a partir do uso das ferramentas tecnológicas atualizadas. Nesse sentido, destaca-se o desenvolvimento e implementação do sistema Visa Digital.

Indicadores:

- a. Número de melhorias estruturais implementadas no VISA Digital.

3.3.2 Aperfeiçoar a comunicação institucional e a divulgação das ações e dos riscos sanitários

A comunicação interna e externa segura, objetiva e transparente, bem como a publicidade dos resultados alcançados são importantes estratégias de atuação da instituição no relacionamento com seu público-alvo. A comunicação e a publicidade estão inseridas na diretriz da transparência das informações no setor público, de modo a permitir o controle social, além da crescente necessidade de consolidação de uma imagem positiva da vigilância sanitária e maior proximidade das instituições públicas com a sociedade.

Indicadores:

- a. Número de Relatórios Anuais dos Programas de Monitoramento publicados

3.3.3 Incorporar a análise e o gerenciamento de risco e benefício nas tomadas de decisão

Indicadores:

- a. Número de Roteiros Objetivos de Inspeção (ROIs) implantados no SIGSbar

3.3.4 Consolidar o sistema de gestão da qualidade

A ampliação das práticas de gestão da qualidade é uma das frentes de atuação para melhoria dos processos organizacionais e, consequentemente, da capacidade de gestão dos serviços prestados. Ao propiciar uma visão sistêmica da organização, o sistema de gestão da qualidade subsidia a tomada de decisão pelos gestores; estimula a padronização, formalização, monitoramento e melhoria contínua de condutas e processos; além da contribuição para a redução de retrabalhos e reclamações. O Sistema de Gestão da Qualidade deve ser implementado com o intuito de estar conforme com os requisitos da qualidade dispostos na Norma ABNT NBR ISO 9001:2015.

Indicadores:

- a. Índice de Maturidade do Sistema de Gestão da Qualidade

3.4 Perspectiva dos Resultados para o público-alvo

Os diversos interesses e expectativas do público-alvo (cidadãos, usuários, profissionais da saúde, setor regulado, órgãos públicos, dentre outros interessados) devem ser gerenciados na prestação dos serviços de vigilância sanitária. Espera-se que os resultados das ações sanitárias assegurem a produção, comercialização e/ou oferta de produtos e serviços dentro dos padrões sanitários legais, de modo a minimizar os riscos aos usuários e consumidores, bem como garantam aos produtores e prestadores de serviços condições que não limitem o exercício de seus direitos.

São objetivos estratégicos:

RESULTADOS PARA O PÚBLICO-ALVO	Garantir agilidade, transparência e previsibilidade nos processos da Vigilância Sanitária	Ampliar o nível de consciência sanitária da população	Fortalecer a regionalização e o apoio técnico aos municípios
---------------------------------------	---	---	--

Detalhamento dos objetivos estratégicos e indicadores

3.4.1 Garantir agilidade, transparência e previsibilidade nos processos da Vigilância Sanitária

A fim de prevenir ou eliminar riscos, a Vigilância Sanitária influencia no modo de produção econômico e social. Dessa forma, as políticas públicas devem favorecer as relações estado-mercado-sociedade, mantendo o foco na transformação de processos produtivos em benefício da população. Destaca-se a necessidade de agilidade nas respostas às solicitações do setor regulado para a regularização das suas atividades.

Indicadores:

- a.** Percentual de projetos arquitetônicos de estabelecimentos sujeitos ao controle sanitário avaliados em até 45 dias úteis
- b.** Percentual de solicitações de concessão e renovação de alvará sanitário concluídas no prazo estabelecido
- c.** Percentual de Certidão de Venda Livre para Exportação de Alimentos (CVLEA) e comunicação de início de fabricação de produtos alimentícios dispensados de registro tramitados no prazo

3.4.2 Ampliar o nível de consciência sanitária da população

Ampliar o nível de consciência sanitária da população e dos setores regulados, promovendo o conhecimento sobre riscos e boas práticas, incentivando comportamentos preventivos e o cumprimento das normas sanitárias, por meio de ações integradas de educação, comunicação de risco e orientação técnica, de forma a contribuir para a proteção da saúde coletiva e a redução de agravos relacionados às condições sanitárias.

Indicadores:

- a.** Número de ações educativas para a população e setor regulado realizadas pelos consórcios em apoio aos municípios

3.4.3 Fortalecer a regionalização e o apoio técnico aos municípios

Fortalecer a regionalização das ações de vigilância sanitária e o apoio técnico aos municípios, promovendo a integração, a padronização de

práticas e o desenvolvimento de capacidades locais, por meio de estratégias cooperativas como o Visa-CIS, de forma a ampliar a resolutividade, a eficiência e a equidade das ações no território.

Indicadores:

- a. Percentual de consórcios com cumprimento do Plano de Trabalho.

3.5 Perspectiva dos Resultados para a sociedade

Os resultados esperados pela sociedade do conjunto de ações de vigilância sanitária dizem respeito à contribuição dessas práticas na melhoria da qualidade de vida da população por meio da intervenção positiva no processo saúde-doença, em convergência aos objetivos do SUS. Sabe-se que os fatores que influenciam, determinam e afetam a saúde da população são variados, considerando que o próprio conceito de saúde é complexo, multidimensional e dinâmico. A vigilância sanitária, pela sua natureza predominantemente preventiva, contribui nesse processo com o propósito de perpassar todas as práticas médico-sanitárias, da promoção à proteção, recuperação e reabilitação da saúde.

Nessa perspectiva, é objetivo estratégico:

RESULTADOS PARA A SOCIEDADE	Reduzir a exposição da população aos riscos sanitários
------------------------------------	--

Detalhamento do objetivo e indicadores:

3.5.1 Reduzir a exposição da população aos riscos sanitários

O risco sanitário pode ser definido como a propriedade de determinadas atividades, serviços ou substâncias de produzir efeitos nocivos ou prejudiciais à saúde humana. O papel da vigilância sanitária é de atuar sobre os fatores de riscos, danos e seus

determinantes, tendo como foco os produtos, insumos e serviços relacionados com a saúde e com o ambiente.

Indicadores:

- a.** Percentual de denúncias apuradas no prazo
- b.** Percentual de surtos de DTHA com resposta da Visa em até 1 dia útil
- c.** Percentual de resultados satisfatórios na análise de rotulagem das amostras de alimentos do PROGVISA consideradas como risco à saúde
- d.** Percentual de conformidade das amostras de alimentos analisadas no PARA
- e.** Percentual de conformidade das amostras de medicamentos, cosméticos, saneantes e produtos para a saúde analisadas no PROGMEC
- f.** Percentual de medidas cautelares adotadas em Minas Gerais frente a laudos insatisfatórios de alto risco - PROGMEC
- g.** Percentual de inspeções realizadas em fabricantes de medicamentos no prazo programado de acordo com a frequência de inspeção definida, conforme o risco sanitário associado
- h.** Percentual de inspeção realizadas em fabricantes e produtos para saúde classe de risco III e IV no prazo programado de acordo com a frequência de inspeção definida, conforme o risco sanitário associado
- i.** Percentual de serviços de hemodiálise com amostras de água em conformidade, analisados no PROGDIA
- j.** Percentual de imagens mamográficas aprovadas no PECQMAMO
- k.** Percentual de serviços de hemoterapia (SH) classificados como médio-baixo e baixo risco potencial
- l.** Percentual de *never events* e óbitos investigados pela Visa no prazo
- m.** Percentual de ILPIs de Minas Gerais classificadas com risco potencial aceitável ou tolerável

Capítulo 4: Cadeia de Valor

A cadeia de valor representa o conjunto de macroprocessos e processos da Superintendência que geram entrega de valor aos clientes/usuários (aqui considerados os cidadãos, setor regulado e profissionais de saúde).

A cadeia de valor está dividida em três categorias:

1) Processos gerenciais: responsáveis por coordenar todos os demais processos para a realização da estratégia organizacional; Os macroprocessos gerenciais são: gestão estratégica e gestão da qualidade.

2) Processos finalísticos: apresentam interface direta com o público-alvo ao prover os produtos e serviços. Os macroprocessos finalísticos são: identificação e avaliação do risco, gerenciamento do risco e comunicação do risco.

3) Processos de suporte: subsidiam a execução dos demais processos, ao prestar apoio ou prover os recursos. Os macroprocessos de suporte são: gestão de pessoas, gestão da informação, gestão de recursos.

Cada macroprocesso é constituído pelos processos que, por sua vez, são compostos pelo conjunto de atividades relacionadas à rotina existente para a execução do trabalho e geração de produtos e serviços aos usuários, como apresentado a seguir.

CADEIA DE VALOR

Superintendência de Vigilância Sanitária – SES/MG 2023 - 2026



Necessidades e expectativas:



Cidadãos;



Setor regulado;



Profissional de saúde.



Valor:
Eliminação,
diminuição e
prevenção de
riscos à saúde

PROCESSOS FINALÍSTICOS

Macroprocesso: Identificação do risco

Processos:

- ✓ Investigação de surtos e emergências em saúde pública
- ✓ Investigação de queixas técnicas e eventos adversos relacionados a produtos e serviços sujeitos ao controle sanitário
- ✓ Monitoramento da qualidade dos produtos e serviços sujeitos ao controle sanitário
- ✓ Atendimentos de denúncias

Macroprocesso: Gerenciamento do risco

Processos:

- ✓ Gestão normativa
- ✓ Processo administrativo sanitário
- ✓ Controle de medicamentos especiais
- ✓ Licenciamento Sanitário
- ✓ Avaliação de projetos arquitetônicos

Macroprocesso: Comunicação do risco

Processos:

- ✓ Comunicação em saúde
- ✓ Educação em saúde

PROCESSOS GERENCIAIS

Macroprocesso: Gestão Estratégica

Processos:

- Governança das ações da Vigilância Sanitária
- Gestão do desempenho institucional
- Gestão de projetos estratégico

Macroprocesso: Gestão da Qualidade

Processos:

- Contexto organizacional
- Planejamento do SGQ
- Auditorias internas
- Tratamento de não conformidades e oportunidades de melhoria
- Análise crítica

PROCESSOS DE SUPORTE

Macroprocesso: Gestão de pessoas

Processos:

- Administração de pessoal
- Desenvolvimento de pessoas

Macroprocesso: Gestão da informação

Processos:

- Gestão e análise de dados e informações
- Gestão de sistemas de informação
- Gestão da informação documentada

Macroprocesso: Gestão de Recursos

Processos:

- Gestão orçamentária e financeira
- Gestão de contratos e parcerias
- Aquisição de serviços e produtos
- Gestão de suprimentos e logística